

ESTUDO DO EFEITO DEPRESSIVO DA ENDOGAMIA EM GERAÇÕES AVANÇADAS DE QUATRO TIPOS GENÉTICOS DE HÍBRIDOS DE MILHO (*Zea mays* L.)

ELTO EUGENIO GOMES E GAMA^{1/}, RONALDO TORRES VIANNA^{2/}, VALDEMAR NASPOLINI FILHO^{2/}, RICARDO MAGNAVACA^{1/}

Os ensaios foram conduzidos em dois locais: CNPMS - Sete Lagoas-MG e Guaira-SP. O delineamento experimental foi o de parcelas subdivididas em blocos ao acaso, com três repetições. Estudou-se o efeito da endogamia em gerações avançadas de híbridos simples, triplos, duplos e intervarietais fornecidos pelas firmas Agrocere, Germinal e pelo CNPMS. Os resultados mostraram que, dentro de cada grupo, os híbridos simples, triplos e duplos tiveram comportamento similar quanto aos efeitos depressivos da endogamia na produção de grãos. Em geral, nas gerações de autofecundação (F_2) e de "Sib" para os quatro tipos de híbridos ocorreram um aumento no ciclo de planta e reduções expressivas nas alturas de planta e espiga. Os grupos de híbridos duplos (HD) e triplos (HT) apresentaram maiores produtividades que os grupos de híbridos simples (HS) e intervarietais (H.Int.). Os efeitos depressivos na produção para os híbridos de linhagens foram, em média, maiores na geração de autofecundação (F_2), da ordem de 46% e 47%, que na geração de "Sib", 25% e 26%, para Sete Lagoas e Guaira, respectivamente. A depressão por endogamia média (F_1 - Sib) foi de 20% para HD, 30,5% para HT, 27% para HS e para H.Int. não houve redução. A depressão média causada pela autofecundação (F_1 - F_2) foi de 50%, 47,5%, 41% e 47% para os híbridos HD, HT, HS e H.Int., respectivamente.

Termos para Indexação: Milho, Híbrido, Endogamia, Produção.

1/ Eng^o Agrônomo, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.

2/ Eng^o Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMilho e Sorgo Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.